



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008



CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento
DECON

Rua Sobradinho, 100 – Flores
Tel: (92) 3878-4000
Manaus-AM – CEP: 69058-793



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Anprotec

Editoria:

Pag:

Assunto: CIDE realiza reunião para definir diretrizes

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim Não

Data: 22/01/2016



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES PROMOTORAS DE EMPREENDIMENTOS INOVADORES

A Anprotec | Incubadoras e parques | Notícias | Publicações | Projetos | Prêmio Nacional | Associe-se | Imprensa

CIDE realiza reunião para definir diretrizes

22/janeiro/2016

[f Curtir](#) [0](#) [t Tweetar](#)



O Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE), de Manaus, realizou, no início de janeiro, uma reunião para estabelecer metas à implantação do Projeto Fênix, contemplado pelo edital 019/2014 – Pró-Incubadoras – FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas). O projeto foi criado para promover melhorias e resultados à incubadora e, consequentemente, aos incubados. Já o edital é uma iniciativa da FAPEAM para financiar propostas de estruturação de novas incubadoras e o desenvolvimento daquelas que estejam alinhadas ao Modelo de Centros de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE), ampliando o número e a qualidade de empreendimentos inovadores no Estado do Amazonas.

A reunião contou com a presença da equipe administrativa e financeira do CIDE, do diretor executivo, José Cunha Barbosa Grosso, e da coordenadora do projeto, Rosália Padilha. "O Projeto Fênix visa, entre outras coisas, melhorar os processos de incubação, proporcionando ao empreendedor capacitação, formação, além de parcerias locais, nacionais e internacionais. Para alcançar esses objetivos, o próprio projeto prevê que o centro incubação crie um comitê de gestão, formado por colaboradores técnicos da incubadora, os quais realizarão ações para que essas metas sejam alcançadas", afirma Rosália.

Para o diretor executivo do CIDE, o projeto busca soluções no campo empresarial e pessoal porque "contempla também o relacionamento entre as incubadoras e os incubados. Isso é fundamental. Dessa

Busca

Busque por alguma notícia ou conteúdo

Palavra-chave

Associados

Acesso restrito

login

senha

[Esqueci minha senha](#)

Newsletter

Cadastre-se para receber o info-e

email

Agenda

O Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE), de Manaus, realizou, no início de janeiro, uma reunião para estabelecer metas à implantação do Projeto Fênix, contemplado pelo edital 019/2014 – Pró-Incubadoras – **FAPEAM** (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas). O projeto foi criado para promover melhorias e resultados à incubadora e, consequentemente, aos incubados. Já o edital é uma iniciativa da **FAPEAM** para financiar propostas de estruturação de novas incubadoras e o desenvolvimento daquelas que estejam alinhadas ao Modelo de Centros de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE), ampliando o número e a qualidade de empreendimentos inovadores no Estado do Amazonas. A reunião contou com a presença da equipe administrativa e financeira do CIDE, do diretor executivo, José Cunha Barbosa Grosso, e da coordenadora do projeto, Rosália Padilha. "O Projeto Fênix visa, entre outras coisas, melhorar os processos de incubação, proporcionando ao empreendedor capacitação, formação, além de parcerias locais, nacionais e internacionais. Para alcançar esses objetivos, o próprio projeto prevê que o centro incubação crie um comitê de gestão, formado por colaboradores técnicos da incubadora, os quais realizarão ações para que essas metas sejam alcançadas", afirma Rosália. Para o diretor executivo do CIDE, o projeto busca soluções no campo empresarial e pessoal porque "contempla também o relacionamento entre as incubadoras e os incubados. Isso é fundamental. Dessa forma, você conhece o potencial do empreendedor, suas dificuldades, as metas, os riscos... e podemos buscar soluções e parcerias para ajudá-lo", comentou Barbosa. O projeto utilizará a metodologia CERNE, um modelo de gestão criado por Anprotec e Sebrae, que visa promover a melhoria expressiva nos resultados das incubadoras de diferentes setores de atuação. "Independente do tamanho e da idade, todas as incubadoras terão condições de fazer as devidas adequações exigidas do modelo Cerne, visando à melhoria em planejamentos, capacitação, empreendimentos, assessorias, consultorias, acompanhamento, etc. Desse modo, podemos ter empreendimentos de sucesso", concluiu a coordenadora.

* Com informações e foto do CIDE

<http://www.reporterparintins.com.br/lendo/276-conteudo-12337-frutas-amazonicas-viram-para-consumo-no-externo>

Veículo: Blog da Floresta		Editoria:	Pag:
Assunto: Internacionalização de programas de pós-graduação na Amazônia é tema de painel da Earth			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 29/12/2016



The screenshot shows a blog post on the 'Blog da Floresta' website. The main title is 'Internacionalização de programas de pós-graduação na Amazônia é tema de painel da Earth'. The author is Mario Dantas, dated January 24th, 2016. The post includes social media sharing buttons for Twitter, Facebook, and LinkedIn. There are also sidebars with 'WhatsApp da floresta' contact information, 'FALE COM A REDAÇÃO' contact details, and a 'TV Floresta' logo. The main text of the post discusses the challenges of internationalizing postgraduate programs in the Amazon region.

Discutir as dificuldades e os desafios de se internacionalizar programas de pós-graduação na Amazônia é o tema do painel de abertura da Escola Avançada de Sistemas Computacionais e Robóticos (Earth), que acontece na próxima segunda-feira, dia 25, às 9h na Sala Cupuaçu do Novotel Manaus. "Sabemos dos problemas que enfrentamos para trabalhar inseridos no "Pulmão do Mundo". Enfrentamos isolamento, o clima equatorial e os aspectos inerentes a um cenário urbano típico de 4º mundo", afirma o professor Eduardo Nakamura, coordenador do painel. UFAM, **Fapeam**, Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), e representantes de empresas que mantêm parceria com universidades do Brasil e exterior são os convidados do painel. Sobre a Earth

A Escola Avançada de Sistemas Computacionais e Robóticos (Earth) acontece de 25 a 29 de janeiro em Manaus e terá como temas monitoramento e gestão de risco ambiental, mineração, agricultura, energia, gás e petróleo. Experiências nessas áreas serão apresentadas no evento, que ainda terá uma feira de aplicativos e o fórum cunhantã digital.

<http://www.blogdafloresta.com.br/internacionalizacao-de-programas-de-pos-graduacao-na-amazonia-e-tema-de-painel-da-earth/>

Veículo: Pedrinho Aguiar		Editoria:	Pag:
Assunto: Microempreendedores estão comercializando os produtos regionais para o exterior			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 23/01/2016



Microempreendedores do Amazonas com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) estão transformando açaí, buriti, camu-camu, guaraná e cupuaçu em pó para comercialização nos Estados Unidos e na Europa. A previsão é que até 2017 o pó das frutas também seja comercializado com países asiáticos.

<https://pedrinhoaguiar.wordpress.com/author/pedrinhoaguiar/>

Veículo: Amazonas Notícias		Editoria:	Pag:
Assunto: Internacionalização de programas de pós-graduação na Amazônia é tema de painel da Earth			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 22/01/2016



Discutir as dificuldades e os desafios de se internacionalizar programas de pós-graduação na Amazônia é o tema do painel de abertura da Escola Avançada de Sistemas Computacionais e Robóticos (Earth), que acontece na próxima segunda-feira, dia 25, às 9h na Sala Cupuaçu do Novotel Manaus.

"Sabemos dos problemas que enfrentamos para trabalhar inseridos no "Pulmão do Mundo". Enfrentamos isolamento, o clima equatorial e os aspectos inerentes a um cenário urbano típico de 4º mundo", afirma o professor Eduardo Nakamura, coordenador do painel.

UFAM, **Fapeam**, Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), e representantes de empresas que mantêm parceria com universidades do Brasil e exterior são os convidados do painel.

Sobre a Earth

A Escola Avançada de Sistemas Computacionais e Robóticos (Earth) acontece de 25 a 29 de janeiro em Manaus e terá como temas monitoramento e gestão de risco ambiental, mineração, agricultura, energia, gás e petróleo. Experiências nessas áreas serão apresentadas no evento, que ainda terá uma feira de aplicativos e o fórum cunhantã digital.

<http://www.amazonasnoticias.com.br/internacionalizacao-de-programas-de-pos-graduacao-na-amazonia-e-tema-de-painel-da-earth/>

Veículo: Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Variações do ciclo hidrológico da Amazônia serão debatidas em Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 21/01/2016



The screenshot shows the Portal Amazônia website interface. At the top, there are navigation links for 'Amazon Sat', 'Eu Sou o Bicho', 'Bora Vê', 'Radar 10', 'Eu Amazônia', 'Comercial', and 'Aplicativos'. Below the navigation bar, there are several banners for educational institutions like 'O MUNDO É VOCÊ', 'Enino Fundamental Escola Médio Integral Bilingue High School', and 'Martha Falcao'. The main content area features a search bar and a menu with categories like 'NOTÍCIAS', 'CULTURA', 'MULHER', 'EDUCAÇÃO', 'CASA', 'CONCURSO E EMPREGO', and 'GASTRONOMIA'. The article title is 'Variações do ciclo hidrológico da Amazônia serão debatidas em Manaus'. The article text states: 'A proposta é reconstruir o regime hidrológico do passado para identificar novas demandas para futuras pesquisas.' There is a large image of a river in a forest. To the right, there is a 'MAIS LIDAS' section with three featured articles: 'Cavalgada no Marajó é novo produto turístico do Pará', 'El Niño pode provocar temperatura acima da média na Amazônia', and an image of a beach.

Pesquisadores nacionais e internacionais das áreas de hidrologia, climatologia, dendrocronologia e análises de isótopos estáveis na Amazônia vão se reunir de 25 a 29 de janeiro, em Manaus. Trata-se da oficina internacional "Tree rings, isotopes and recent climate change in the Amazon basin" (na tradução livre, "Anéis de crescimento, isótopos e recentes mudanças climáticas na bacia Amazônica"), que acontecerá no Auditório da Ciência, localizado no Bosque da Ciência do Inpa.

O encontro é uma realização entre o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), por meio do grupo de pesquisa Ecologia, Monitoramento e Uso Sustentável de Áreas Úmidas (Maua), e a Universidade de Leeds, no Reino Unido.

A oficina tem como objetivo apresentar o atual cenário sobre as variações do ciclo hidrológico na bacia amazônica e detectar em séries temporais de anéis de crescimento e isótopos estáveis de árvores. A proposta é reconstruir o regime hidrológico do passado para identificar novas demandas para futuras pesquisas.

Palestras

Além do pesquisador do Inpa, Jochen Schongart, também serão palestrantes os pesquisadores Roel J. W. Brienen, Manuel Gloor, Bruno B. L. Cintra (Universidade de Leeds); Francisco Cruz, Gregório C.T. Ceccantini, Giuliano M. Locoselli (Universidade de São Paulo); Arnoud Boom (Universidade de Leicester, no Reino Unido).

Também foram convidados como palestrantes os pesquisadores Jhan Carlo Espinoza (Instituto Geofísico del Perú); Claudio S. Lisi (Universidade Federal de Sergipe), Jonathan Barichivich



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

(Laboratoire des Sciences du Climat et de l'Environnement, da França) e David W. Stahle (Universidade de Arkansas, EUA).

De acordo com o pesquisador do Inpa, Jochen Schongart, um dos organizadores do evento, juntamente com o pesquisador da Universidade de Leeds, Roel J. W. Brienen, a oficina contará com a participação de alunos de diversos programas de pós-graduação do Instituto e de outras instituições de pesquisas do Brasil e da América do Sul.

Nos dias 25, 26, 28 e 29 de janeiro serão realizados seminários nas linhas de pesquisas abertos ao público sem precisar de inscrição. As palestras serão todas em inglês. O evento recebe o apoio do Fundo Newton, gerenciado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com o Natural Environment Research Council (Nerc), do Reino Unido.

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/variacoes-do-ciclo-hidrologico-da-amazonia-serao-debatidas-em-manaus/?cHash=95c11c918fcda6abcd58a51d51dbc015>

Veículo: Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisador do Amazonas propõe solução para delimitar voo de drones			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 22/01/2016

Home > Notícias > Ciência e Tecnologia > Pesquisador do Amazonas propõe solução para delimitar voo de drones

Ciência e Tecnologia

Isaac Guerreiro
isaac.guerreiro@portalamazonia.com
22/01/2016 11h22
Atualizado em 22/01/2016 16:03:02

   

Pesquisador do Amazonas propõe solução para delimitar voo de drones

Legislação Brasileira diz que altura máxima para voo é de 400 pés de altura, mas não havia como calcular

MANAUS - Imagine um mundo onde robôs levam suas cartas e sua correspondência. Eles dirigem carros para você, fazem suas compras e vão a lugares arriscado. **Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT)** já fazem isso, por exemplo. Em Manaus, o pesquisador Igor Sales Campos quer resolver um problema aparentemente simples que vem junto com esta tecnologia. O problema é como delimitar a altura de 400 pés [em relação ao solo], exigida pela Legislação Brasileira. Não entendeu? Explicamos.

Toda aeronave projetada para operar sem piloto a bordo, de uso comercial e que possui carga útil é um VANT. A Legislação Brasileira diz que um VANT pode voar até no máximo 400 pés de altura em relação ao solo, o que equivale a mais ou menos 120 metros. Um GPS ou barômetro poderia oferecer a altura, mas em relação ao nível do mar.

Atualmente, para resolver o problema utiliza-se uma base de dados da NASA chamada SRTM, acrônimo em inglês dado à Missão Topográfica Radar Shuttle, realizada em 2000. Nele, o ônibus espacial Endeavour utilizou um sistema de radar modificado para criar uma base completa de cartas topográficas digitais terrestre de alta resolução. De maneira mais simples, o radar criou uma imagem exata do solo do planeta terra.

As imagens ficam guardadas em um computador que serve como base para o VANT. Através de sinais o veículo envia sua posição do GPS para o computador base, que utiliza os dados SRTM para saber qual a altura do solo naquele lugar e ele envia qual é a atual posição do VANT em relação ao nível do mar.

Entretanto, esse sistema tem uma falha. O SRTM só tem detalhes topográficos a cada 300 metros quadrados. Ou seja, se dentro de um espaço de 300 metros quadrados há uma mudança no solo, como um declive ou uma montanha, o banco de dados da NASA não tem esse nível de detalhe.

Saiba Mais

MAIS LIDAS



Cavalgada no Marajó é novo produto turístico do Pará



El Niño pode provocar temperatura acima da média na Amazônia



Turismo religioso: romarias, procissões e bons negócios no Amazonas



Amazonas inicia atividades para estudo da nova vacina contra a dengue

Entretanto, esse sistema tem uma falha. O SRTM só tem detalhes topográficos a cada 300 metros quadrados. Ou seja, se dentro de um espaço de 300 metros quadrados há uma mudança no solo, como um declive ou uma montanha, o banco de dados da NASA não tem esse nível de detalhe.

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/pesquisador-do-amazonas-propoe-solucao-para-delimitar-voo-de-drones/?cHash=364dcef09b8128e0c765bcc8089afb86>

Veículo: Portal do Governo	Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores discutem o uso de sistemas computacionais para promover crescimento econômico sustentável		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Data: 22/01/2016		



The screenshot shows the top of a news article on the website of the Government of Amazonas. The header includes the state logo and navigation menus. The article title is "Pesquisadores discutem o uso de sistemas computacionais para promover crescimento econômico sustentável" with a date of 18:17 - 22/01/2016. The text begins with "Com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), o Instituto de Computação da Universidade Federal do Amazonas (Icomp/Ufam) realizará, no período de 25 a 29 de janeiro deste ano, em Manaus, e nos dias 30 e 31 na reserva florestal de Mamirauá, a 'Escola Avançada de Sistemas Computacionais e Robóticos (Earth)'." It describes the event's goals and the activities planned in Manaus and Mamirauá.

Pesquisadores discutem o uso de sistemas computacionais para promover crescimento econômico sustentável

Com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), o Instituto de Computação da Universidade Federal do Amazonas (Icomp/Ufam) realizará, no período de 25 a 29 de janeiro deste ano, em Manaus, e nos dias 30 e 31 na reserva florestal de Mamirauá, a "Escola Avançada de Sistemas Computacionais e Robóticos (Earth)".

O evento tem como objetivo discutir os sistemas computacionais e robóticos voltados à conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da floresta. Em Manaus, a Earth vai acontecer no Novotel e nos laboratórios do IComp com palestras e minicursos abertos à comunidade. Em Mamirauá, um grupo de pesquisadores visitará a reserva florestal para conhecerem de perto os projetos de pesquisa em andamento e os seus desafios.

A escola abrigará apresentações e minicursos ministrados por pesquisadores que são referências em suas áreas. A Earth terá, ainda, atividades voltadas a alunos e professores do Ensino Médio, com a finalidade de envolver e motivar as novas gerações no ingresso na carreira científica e/ou tecnológica, fomentando a inovação e competitividade com responsabilidade social e consolidando a vocação do Amazonas de promover o crescimento econômico sustentável.

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/01/pesquisadores-discutem-o-uso-de-sistemas-computacionais-para-promover-crescimento-economico-sustentavel/>

Veículo: Site Jornal do Commercio		Editoria:	Pag:
Assunto: Tijolos e telhas com qualidade e preço em conta			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 22/01/2016

Fundado em 2 de janeiro de 1904 Contato | Assine já

Jornal do Commercio

[VEJA OS CADERNOS](#) [ACERVO DIGITAL](#) [PONTO DE PARTIDA](#) [BRASIL](#) [MUNDO](#) [ECONOMIA](#) [POLÍTICA](#) [TURISMO](#) [CIÊNCIA](#)

Notícias - Negócios - Tijolos | Manaus, segunda, 25 de janeiro de 2016 siga o JCAM [f](#) [t](#) [in](#)

22/01/2016



Tijolos e telhas com qualidade e preço em conta

Tijolos e telhas com qualidade e preço em conta são muito bem-vindos, principalmente, com a economia do país retraída pela crise política. A boa notícia vem do mundo acadêmico amazonense, onde o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim em matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas. Com apoio do governo do Estado via Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) a pesquisa tem duração de quatro anos, com previsão para finalizar em 2017.

Segundo Marinho o estudo deve contribuir para obtenção de tijolos e telhas de melhor qualidade, seja por mudança de formulações das misturas, seja por melhorias no processo de fabricação, através do controle das propriedades das matérias-primas. "Além da melhoria na qualidade dos produtos cerâmicos, a otimização do processo deve diminuir custos e refletir em preços mais baixos", salientou.

Com o estudo, o pesquisador pretende identificar as características individuais da argila branca e caulim para usá-las no aprimoramento da massa cerâmica por meio de pequenas variações. "A proposta é de valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico", frisou o pesquisador.

No estudo, não há informações quanto ao percentual de barateamento, que será uma consequência natural do uso de matérias-primas mais baratas para fabricação das telhas e tijolos. Porém, a expectativa é grande vinda do setor da construção civil, no momento em que o país passa por mais uma crise econômica, que vem retraindo o setor.

O empresário da HB Engenharia, Zacarias Bichara, vê com otimismo a pesquisa que deverá

PUBLICIDADE



22/01/2016
"França argentina de vinhos em Manaus"
"Os enólogos de Manaus só têm o que comemorar. Nos últimos tempos, uvas de vinhos têm surgido com a mesma velocidade que aparecerem novos admiradores da..."

22/01/2016
"Dólar fecha em R\$ 4,16 no maior nível da história do real"
"A mudança de rota do Banco Central, sinalizada com a manutenção da taxa básica de juros, fez com que o dólar fechasse em alta nesta quinta-feira (21)..."

22/01/2016
"Indústria puxou o desemprego em 2015"
"Dos 37 033 postos de trabalho formais fechados em 2015 no Amazonas, a indústria de transformação foi responsável por 27 873 demissões entre janeiro e..."

Tijolos e telhas com qualidade e preço em conta são muito bem-vindos, principalmente, com a economia do país retraída pela crise política. A boa notícia vem do mundo acadêmico amazonense, onde o pesquisador Eveson Marinho está desenvolvendo um estudo que pretende tonar a argila branca e o caulim em matérias-primas para elaboração de tijolos e telhas. Com apoio do governo do Estado via **Fapeam** (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) a pesquisa tem duração de quatro anos, com previsão para finalizar em 2017.

Segundo Marinho o estudo deve contribuir para obtenção de tijolos e telhas de melhor qualidade, seja por mudança de formulações das misturas, seja por melhorias no processo de fabricação, através do controle das propriedades das matérias-primas. "Além da melhoria na qualidade dos produtos cerâmicos, a otimização do processo deve diminuir custos e refletir em preços mais baixos", salientou.

Com o estudo, o pesquisador pretende identificar as características individuais da argila branca e caulim para usá-las no aprimoramento da massa cerâmica por meio de pequenas variações. "A proposta é de valorizar a matéria-prima retirada do solo na região Norte, contribuindo para preservação da biodiversidade do solo amazônico", frisou o pesquisador.

No estudo, não há informações quanto ao percentual de barateamento, que será uma consequência natural do uso de matérias-primas mais baratas para fabricação das telhas e tijolos. Porém, a expectativa é grande vinda do setor da construção civil, no momento em que o país passa por mais uma crise econômica, que vem retraindo o setor.

O empresário da HB Engenharia, Zacarias Bichara, vê com otimismo a pesquisa que deverá baratear e ao mesmo tempo oferecer materiais de qualidade, principalmente, se tratando de tijolo e telha que tem uma relevante representatividade no custo final da obra. "Eu tenho



CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

conhecimento de estudos dessa natureza, aplicados para outros tipos de materiais. Se o tijolo e a telha foram agregados à lista de pesquisar isso é muito bom para os negócios", avaliou.

Zacarias Bichara também é vice-presidente do Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Amazonas) explica que o tijolo vem sendo amplamente utilizado na construção civil, no Amazonas, para levantar estruturas em diversos tipos de edificações. "O tijolo tem um peso grande, dependendo do tipo de obra, inclusive é a base estrutural de paredes em diversas construções", esclareceu. O presidente do Sinduscon, Frank do Carmo, está fora da cidade, em viagem de trabalho.

A reportagem entrou em contato com o presidente do Sindicato da Indústria de Olaria do Estado do Amazonas, Sandro Augusto Lima dos Santos, mas ele informou por telefone que estava em reunião, impossibilitado de atender a demanda de pauta, naquele momento.

Beneficiamento de processo

O estudo "Processo de análise exploratória da argila branca e o caulim para beneficiamento de processos industriais cerâmicos em Itacoatiara", é desenvolvido no Programa RH-Interiorização (Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Estado do Amazonas). Esta é uma iniciativa do governo do Amazonas via **Fapeam** que tem como objetivo oferecer bolsas de mestrado e doutorado aos graduados residentes no interior do Estado.

De acordo com o projeto de pesquisa, supracitado, a cerâmica compreende todos os materiais inorgânicos, não metálicos, obtidos geralmente após tratamento térmico em temperaturas elevadas. O estudo em questão busca encontrar nas matérias-primas argilosas novas formas para aperfeiçoar o processo de construção de tijolos e de telhas de cerâmica vermelha.

Segundo o coordenador da pesquisa, para tornar mais barato o processo de construção de tijolos e telhas de cerâmica no Amazonas, é necessário: "conhecer os constituintes como a argila branca e o caulim é de fundamental importância para beneficiar o processo de fabricação da cerâmica vermelha, pois a presença e a quantidade de cada componente é o que define as propriedades de cada argila, matéria usada na fabricação da cerâmica", conclui Eveson Marinho.

O estudo iniciou em 2014, no entanto o pesquisador começou a receber aporte financeiro do governo do Estado via **Fapeam**, a partir de junho de 2015. Eveson Marinho é natural de Itacoatiara, município distante 277 quilômetros da capital amazonense, ele está desenvolvendo o estudo na UFPA (Universidade Federal do Pará). A previsão é que a pesquisa finalize em 2017. Até lá, vamos acompanhar passo a passo esta pesquisa e informar seu progresso aos interessados no mundo dos negócios.

http://www.jcam.com.br/noticias_detalhe.asp?n=44710&IdCad=2&IdSubCad=53&tit=Tijolos

Veículo: Repórter Parintins		Editoria:	Pag:
Assunto: Frutas Amazônicas viram pó para consumo no exterior			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 21/01/2016

Compartilhe no Facebook 24 Conteúdo no Twitter 0



Foto: Divulgação/ Fapeam

Manaus - Microempreendedores do Amazonas estão transformando **açai, buriti, camu-camu, guaraná e cupuaçu** em pó para comercialização nos Estados Unidos e na Europa. A previsão é que até 2017 o pó das frutas também seja comercializado com países asiáticos. A fabricação do pó das frutas está sendo realizada pela

empresa Nativa Amazon em parceria com a Incubadora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) com recursos no âmbito do Sinapse da Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

"A ideia de desenvolver o projeto de pesquisa e fabricar o pó das frutas surgiu a cinco anos por meio do idealizador do estudo que, durante viagens, observou um nicho de mercado ainda não explorado devido a alguns problemas que não tinham solução aparente, como é o caso da conservação das frutas. Em 2015, ele reuniu um grupo de profissionais para trabalhar nessa ideia e o Sinapse surgiu em boa hora", disse o consultor do estudo Orivaldo Lacerda Júnior.

Polpa em pó

Segundo Orivaldo Lacerda, o projeto adquire as frutas com produtores locais do Amazonas, visando estímulo à economia local. Depois, é feito o despulpamento das frutas e os testes de parâmetros de qualidade. Em seguida, os pesquisadores utilizam o método de liofilização que consiste na transformação da polpa em pó.

De acordo com ele, a liofilização consiste, basicamente, em uma ação de desidratação feita por um equipamento específico, a liofilizadora, utilizado para preservar alimentos perecíveis e princípios ativos. Neste processo, os produtos são congelados e a água é retirada por sublimação, quando uma substância em estado sólido passa para o estado gasoso sem contato com a água. "A ausência da água inibe a ação de microrganismos e das enzimas que, normalmente, estragam ou degradam a substância", disse.

Após a fruta passar pela liofilizadora, outros testes foram realizados para garantir que o processo foi eficiente. Por fim, a fruta em pó é embalada e está pronta para comercialização. Orivaldo Lacerda informou que o grupo de pesquisadores está realizando outros testes para verificar a qualidade do produto final.

"Esperamos que este projeto de pesquisa traga um grande impacto sobre a forma de consumo das frutas nesses países e que a comunidade científica possa allar, cada vez mais, a técnica que utilizamos como forma de beneficiar os alimentos", disse o consultor.

Ideias inovadoras

O Programa Sinapse da Inovação é uma iniciativa do governo do Amazonas via Fapeam em parceria com a Fundação Certi. Os projetos compreendem ideias inovadoras que se destacaram ao longo das fases do Programa.

Ao final das etapas, 40 projetos foram selecionados dentre as 1.188 propostas submetidas. Os 40 empreendimentos receberão o aporte financeiro de R\$ 50 mil como subvenção econômica para transformar ideias em negócios de sucesso. Ao todo, os recursos alocados ao Sinapse são da ordem de R\$ 2 milhões.

Com informações da assessoria da Fapeam

Veículo: Portal do Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores criam bioinseticida para combater o Aedes Aegypti a partir de fungos da Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 21/01/2016



Um bioinseticida natural, produzido a partir de fungos encontrados em plantas e insetos da Amazônia, foi desenvolvido com apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) na Ecobios Consultoria Ambiental e Controle de Qualidade Ltda., empresa incubada no Centro de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

O estudo recebe aporte do Governo do Estado, via **Fapeam**, por meio do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas, na modalidade de Subvenção Econômica (Pappe Integração). Realizada por pesquisadores da Ufam, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), a pesquisa, que durou três anos, isolou mais de 100 linhagens fúngicas de vários substratos da Amazônia.

De acordo com a doutora em Ciências Biológicas, Yamile Benaion Alencar, com os isolados identificados foram realizados cerca de 50 ensaios em laboratório. Desse número, apenas três apresentaram potencial contra as larvas e ovos do mosquito.

A pesquisadora explicou que os fungos utilizados para o desenvolvimento do bioinseticida não são tóxicos à saúde do homem e muitos já têm permissão do Ministério da Agricultura para serem usados no combate a insetos tidos como praga de agricultura.

Como o produto funcionará? – O bioinseticida funciona de forma simples, podendo ser borrifado diretamente em água destilada na forma openspray ou também em forma de extrato, sendo que esse segundo ainda está em fase de pesquisa, podendo ser colocado em



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

vasos ou em locais que acumulam água. O produto elimina a larva e ovos do mosquito em até 24h.

“É um produto que não é tóxico, não agride o meio ambiente, é eficaz e ainda tem a vantagem de ser facilmente produzido. Será muito benéfico para população utilizá-lo”, disse a pesquisadora.

O produto ainda não está disponível no mercado, pois ainda é necessário fazer a transferência de tecnologia para empresas interessadas em realizar a produção e comercialização.

Por possuir uma formulação natural e simples, o custo financeiro para produção do produto é menor. “Esperamos que os empresários tenham interesse e disponibilizem logo no mercado para população, pois essa é mais uma ferramenta de combate contra o mosquito”, disse a pesquisadora.

Outro diferencial do bioinseticida é que ele apresenta baixo impacto ambiental durante sua produção por utilizar apenas compostos biodegradáveis em sua formulação.

A pesquisadora falou que atualmente existem vários produtos controladores do *Aedes Aegypti*, mas o diferencial do bioinseticida desenvolvido pela equipe de pesquisa é que o produto possui origem 100% natural, além de ser extraído a partir da biodiversidade amazônica.

<http://portaldoamazonas.com/pesquisadores-criam-bioinseticida-para-combater-o-aedes%E2%80%AFaegypti%E2%80%AFa-partir-de-fungos-da-amazonia>

Veículo: Confap	Editoria:	Pag:
Assunto: Sistema ajuda encontrar vagas disponíveis em estacionamentos		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 23/01/2016



The screenshot shows the CONFAP website interface. At the top, there is a search bar and navigation links for HOME, INSTITUCIONAL, FAPS, EVENTOS, LEGISLAÇÃO, INDICADORES, ACORDOS, and FOTOS. The main content area features the article title "Sistema ajuda encontrar vagas disponíveis em estacionamentos" with a sub-header "Em 23 de janeiro de 2016". The article text describes the development of the "Busca Vaga" system by researchers at Fapeam. To the right, there is a "Recent Actions" section with a "HORIZONTE 2020" banner and a "REDES SOCIAIS" section with social media icons for Facebook, Twitter, YouTube, and RSS.

Pesquisadores do Amazonas estão desenvolvendo com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) um sistema que permitirá que os motoristas encontrem vagas em estacionamentos próximos ao local desejado em tempo real.

De acordo com um dos responsáveis pelo projeto de pesquisa, Maridilson Ribeiro, a ferramenta, intitulada de "Busca Vaga", gerenciará todo o tráfego de entrada e saída nos estacionamentos onde estiver instalado e, assim, disponibilizará, em tempo real, as vagas disponíveis. A previsão é que o "Busca Vaga" esteja pronto até outubro deste ano.

Segundo o microempreendedor, por ser um sistema on line, a resposta do gerenciamento é em tempo real, ou seja, a partir do momento que for gerado um comprovante de entrada para um veículo em um estacionamento, o sistema atualizará mostrando que uma vaga estará ocupada. E, no momento que for feito a baixa do veículo no estacionamento, a vaga automaticamente ficará disponível para visualização.

O sistema também pretende fazer com que o usuário possa fazer com antecedência o agendamento da vaga.

"A consulta para os usuários será gratuita e a cada operação finalizada um valor será destinado ao sistema pela empresa responsável pelo estacionamento no local. Com isso, o usuário tem a possibilidade de encontrar uma vaga próximo do local desejado sem precisar ficar procurando por estacionamentos ou deixar o veículo nas ruas, correndo até mesmo o risco de ser multado", disse Ribeiro.

A ideia de criar o "Busca Vaga" é fruto do trabalho de conclusão de curso da faculdade.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

“Fizemos esse projeto devido à dificuldade em encontrar uma vaga para estacionar no centro de Manaus, principalmente em datas comemorativas e de fim de ano. Atualmente, existem aplicativos semelhantes ao “Busca Vaga”, mas que não gerenciam a disponibilização das vagas ou que mostram apenas o endereço”, disse o pesquisador.

O sistema poderá ser visualizado em qualquer smartphone em diferentes sistemas operacionais (Android, IOS, Windows Phone e outros).
Sinapse da Inovação

O “Busca Vaga” é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação. Fruto da parceria firmada entre a **Fapeam** com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

“O apoio que temos é fundamental, pois possibilita o desenvolvimento do nosso projeto. Com isso, vamos gerar emprego e renda para o Amazonas”, finalizou o pesquisador.

Fonte: Agência **Fapeam**

<http://confap.org.br/news/sistema-ajuda-encontrar-vagas-disponiveis-em-estacionamentos/>

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Inscrições abertas para o I Fórum Cunhantã Digital			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 22/01/2016



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ACESSIBILIDADE: [+A](#) [-A](#) [C](#)
[Mapa do Site](#)

[Home](#) [O Amazonas](#) [Nosso Governo](#) [Cidadão](#) [Negócios](#) [Sala de Imprensa](#) [Fale Conosco](#) [Portal do Servidor](#)

Home > Sala de Imprensa > Ciência e Tecnologia > Atual

BUSCA

Inscrições abertas para o I Fórum Cunhantã Digital
 16:37 - 22/01/2016

Divulga Buscando reunir professores, estudantes de graduação, profissionais e comunidade em geral com interesse no segmento das novas tecnologias, o Instituto de Computação da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), com a colaboração da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), realizará no próximo dia 29 de janeiro, em Manaus, o I Fórum Cunhantã Digital. Com 70 vagas e sem custo aos interessados, as inscrições estão abertas e poderão ser realizadas no site earth.icomp.ufam.edu.br.

O Fórum pretende ser um espaço de divulgação e troca de experiência acerca de ações realizadas ou que pretendem ser viabilizadas no âmbito de instituições de ensino, tendo a participação de coordenadores do movimento nacional Meninas Digitais. O objetivo é iniciar, no Amazonas, uma mobilização educativa que favoreça a inserção de mulheres em graduações e carreira na área de Ciência, Tecnologia e Inovação.

No dia 29 de janeiro, o evento será realizado entre 8h e 12h no Novotel Manaus, localizado na avenida Mandii, nº 4, Distrito Industrial.

Idealizado e coordenado pelas professoras do Instituto de Computação da Ufam, Fabíola Nakamura, Tanara Lauschner, Roseane Rodrigues e Tayana Conte, o movimento Cunhantã Digital é inspirado no movimento nacional Meninas Digitais, instituído em 2011 pela Sociedade Brasileira da Computação (SBC). O movimento nacional visa incentivar o ingresso de mulheres na área de Tecnologias da Informação e busca a integração de gênero.

"Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) apontam que, no Brasil, dos mais de 580 mil profissionais que atuam no segmento das Tecnologias da Informação, apenas 20% são mulheres. Todo o esforço do movimento nacional Meninas Digitais e, regionalmente, pelo Cunhantã Digital, visa reverter esse quadro. O movimento é um modo de tentar contornar essa realidade e mostrar para futuras universitárias que há sim um campo de estudo e um mercado de trabalho em que elas podem participar ativamente", explicou uma das coordenadoras do Fórum, Fabíola Nakamura.

Conforme os organizadores do Fórum, esta e outras temáticas, assim como uma proposta de agenda de trabalho para o ano de 2016, serão discutidas no evento. "Acredito que será um momento profícuo para trocarmos experiências e fortalecer as ações educacionais no segmento das novas tecnologias. O Fórum está sendo organizado com esse objetivo", conclui Fabíola Nakamura.

Buscando reunir professores, estudantes de graduação, profissionais e comunidade em geral com interesse no segmento das novas tecnologias, o Instituto de Computação da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), com a colaboração da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), realizará no próximo dia 29 de janeiro, em Manaus, o I Fórum Cunhantã Digital. Com 70 vagas e sem custo aos interessados, as inscrições estão abertas e poderão ser realizadas no site earth.icomp.ufam.edu.br.

O Fórum pretende ser um espaço de divulgação e troca de experiência acerca de ações realizadas ou que pretendem ser viabilizadas no âmbito de instituições de ensino, tendo a participação de coordenadores do movimento nacional Meninas Digitais. O objetivo é iniciar, no Amazonas, uma mobilização educativa que favoreça a inserção de mulheres em graduações e carreira na área de Ciência, Tecnologia e Inovação.

No dia 29 de janeiro, o evento será realizado entre 8h e 12h no Novotel Manaus, localizado na avenida Mandii, nº 4, Distrito Industrial.

Idealizado e coordenado pelas professoras do Instituto de Computação da Ufam, Fabíola Nakamura, Tanara Lauschner, Roseane Rodrigues e Tayana Conte, o movimento Cunhantã Digital é inspirado no movimento nacional Meninas Digitais, instituído em 2011 pela Sociedade Brasileira da Computação (SBC). O movimento nacional visa incentivar o ingresso de mulheres na área de Tecnologias da Informação e busca a integração de gênero.

"Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) apontam que, no Brasil, dos mais de 580 mil profissionais que atuam no segmento das Tecnologias da Informação, apenas 20% são mulheres. Todo o esforço do movimento nacional Meninas Digitais e, regionalmente, pelo Cunhantã Digital, visa reverter esse quadro. O movimento é um modo de tentar contornar essa realidade e mostrar para futuras universitárias que há sim um campo de estudo e um



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

mercado de trabalho em que elas podem participar ativamente”, explicou uma das coordenadoras do Fórum, Fabíola Nakamura.

Conforme os organizadores do Fórum, esta e outras temáticas, assim como uma proposta de agenda de trabalho para o ano de 2016, serão discutidas no evento. “Acredito que será um momento profícuo para trocarmos experiências e fortalecer as ações educacionais no segmento das novas tecnologias. O Fórum está sendo organizado com esse objetivo”, conclui Fabíola Nakamura.

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/01/inscricoes-abertas-para-o-i-forum-cunhanta-digital/>

Veículo: Blog Repórter Caetano		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores criam inseticida para combater o Aedes Aegypti a partir de fungos da Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 22/01/2016



Um bioinseticida natural produzido a partir de fungos encontrados em plantas e insetos da Amazônia foi desenvolvido com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) na Ecobios Consultoria Ambiental e Controle de Qualidade Ltda., empresa incubada no Centro de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

O estudo recebe aporte do governo do Estado via Fapeam por meio do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade de Subvenção Econômica (Pappe Integração) de realizado por pesquisadores da Ufam em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da

Amazônia (Inpa) durou três anos, isolou mais de 100 linhagens fúngicas de vários substratos da Amazônia.

De acordo com a doutora em Ciências Biológicas, Yamile Benaion Alencar, com os isolados identificados foram realizados cerca de 50 ensaios em laboratório. Desse número, apenas três apresentaram potencial contra as larvas e ovos do mosquito.

A pesquisadora explicou que os fungos utilizados para o desenvolvimento do bioinseticida não são tóxicos à saúde do homem e muitos já têm permissão do Ministério da Agricultura para serem usados no combate a insetos praga de agricultura.

Como o produto funcionará?

O bioinseticida funciona de forma simples, podendo ser borrifado diretamente em água destilada na forma openspray ou também em forma de extrato, esse segundo ainda em pesquisa, podendo ser colocado em vasos ou em locais que acumulam água. O produto elimina a larva e ovos do mosquito em até 24h.

"É um produto que não é tóxico, não agride o meio ambiente, é eficaz e ainda tem a vantagem de ser facilmente produzido. Será muito benéfico para população utilizá-lo", disse a pesquisadora. O produto ainda não está disponível no mercado, pois ainda é necessário fazer a transferência de tecnologia para empresas interessadas em realizar a produção e comercialização.

Por possuir uma formulação natural e simples, o custo financeiro para produção do produto é menor. "Esperamos que os empresários tenham interesse e disponibilizem logo no mercado para população, pois essa é mais uma ferramenta de combate contra o mosquito", disse a pesquisadora.

Outro diferencial do bioinseticida que é ele apresenta baixo impacto ambiental durante sua produção por utilizar apenas compostos biodegradáveis em sua formulação.

A pesquisadora falou que atualmente existem vários produtos controladores do Aedes Aegypti, mas o diferencial do bioinseticida desenvolvido pela equipe de pesquisa é que o produto possui origem 100% natural, além de ser extraído a partir da biodiversidade amazônica. Fonte: A Crítica.

Postado por Repórter Caetano Silva às 16:27:00




 +1 Recomende isto no Google

**FAPEAM**

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Confap**Editoria:****Pag:****Assunto: Estudo pretende elevar a produção de etanol de segunda geração no Amazonas****Cita a FAPEAM:** Sim
 Não Release da assessoria Release de outra instituição Matéria articulada pela assessoria Iniciativa do próprio veículo de comunicação**Conteúdo:** - Positivo
 - Negativo**Publicado no site da FAPEAM:** Sim Não**Data:** 25/01/2016

Você está aqui: Home » Notícias » Estudo pretende elevar a produção de etanol de segunda geração no Amazonas

Estudo pretende elevar a produção de etanol de segunda geração no Amazonas

Em 25 de janeiro de 2016

O pesquisador Thiago José Mesquita está desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) uma técnica usando softwares de simulação, modelagem e otimização para elevar a produção de etanol de segunda geração no Amazonas. A previsão é que a primeira etapa do estudo seja concluída em 2017.



Recent Actions



O pesquisador Thiago José Mesquita está desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) uma técnica usando softwares de simulação, modelagem e otimização para elevar a produção de etanol de segunda geração no Amazonas. A previsão é que a primeira etapa do estudo seja concluída em 2017. "Foi proposta a construção de um software sensor. Esses softsensors são sensores baseados em modelos matemáticos, precisam de um conhecimento fenomenológico prévio do processo; e que também podem usar informações de sistemas similares para inferir valores. A ideia principal se baseia em usar informações online que são processadas em conjunto, para estimar variáveis de um cultivo que seriam difíceis de medir diretamente", disse o pesquisador.

O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Mestrado) da **Fapeam**.

Segundo o pesquisador, para que a produção industrial de bioetanol 2G seja economicamente viável, é necessário que todos os açúcares presentes no bagaço sejam aproveitados como: a fração C6 (celulose) e a fração C5 (hemicelulose). Estas frações são submetidas a processos de hidrólise (alteração de uma substância pela água), onde são formadas glicose e xilose, respectivamente.

"A glicose é facilmente convertida em etanol em uma fermentação pela *Saccharomyces cerevisiae*, processo bem conhecido. A xilose, por sua vez, deve sofrer a conversão em xilulose, por um processo de isomerização, pelo uso da enzima glicose isomerase a fim de ser consumida pela levedura. Além disso, a utilização da xilulose como fonte de carbono para fabricação de etanol requer um controle minucioso da concentração de oxigênio dissolvido (COD) no biorreator para que a rota metabólica do etanol seja maximizada", disse. Ao longo do estudo, Thiago José Mesquita caracterizará o resíduo agroindustrial e as cepas de leveduras para estabelecer as condições para fermentação da cepa de levedura escolhida. A partir daí, é necessário reduzir os produtos secundários e, por fim, estabelecer um controle por intermédio de softwares específicos.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

“O projeto se encontra na etapa de implementação e validação do sistema de equações, que irá compor o sensor baseado em software, como um novo módulo de um programa de supervisionamento desenvolvido em trabalhos anteriores na Universidade Federal de São Carlos (UFSC). Posteriormente, serão aplicados os sistemas de controle para que as variáveis estudadas guiem o metabolismo das leveduras para a via metabólica responsável pela produção de álcool, aumentando o rendimento do produto de interesse e reduzindo outros componentes que não sejam interessantes”, disse o pesquisador.

Sobre o RH-Mestrado

O Programa tem como objetivo conceder bolsas de mestrado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação stricto sensu em Programas de Pós-graduação recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Fonte: Francisco Santos / Agência **Fapeam**

Fotos: Thiago José Mesquita

<http://confap.org.br/news/estudo-pretende-elevar-a-producao-de-etanol-de-segunda-geracao-no-amazonas/>